

CONHECIMENTOS E CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL FRENTE AOS MAUS-TRATOS INFANTIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cristina Patreque Naite¹ (crisinapatreque96@gmail.com)

Yonah Gomes Batista¹ (yonah.batista@gmail.com)

Mayza Helena Araújo silva

(Mayzahelena0902@gmail.com)

Gisvani Lopes de Vasconcelos² (gisvani.lopes@uninta.edu.br)

Introdução: Os maus-tratos infantis representam uma violação dos direitos da criança e do adolescente, com consequências devastadoras para a saúde física e mental das vítimas. A complexidade desse fenômeno exige uma abordagem multidisciplinar e intersetorial, na qual os profissionais de saúde bucal desempenham um papel fundamental. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre o conhecimento e as condutas de profissionais de saúde bucal e no manejo de maus-tratos infantis. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com as bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs. A busca foi conduzida utilizando os seguintes descritores: "Odontologia legal", "Abuso infantil", "Maus-tratos infantis" com os operadores AND e OR, dos últimos 5 anos nos idiomas português e inglês. Foram incluídos os estudos que abordavam a relação entre o conhecimento e as condutas de profissionais de saúde bucal e responsáveis frente aos maus-tratos infantis e como critérios de exclusão foram removidos os artigos duplicados e àqueles que não apresentavam texto completo disponível, sendo selecionados 6 artigos. **Resultados e Discussão:** Os maus-tratos infantis afetam a saúde física e o bem-estar geral. Lesões maxilofaciais graves, como fraturas e traumatismos dentários, são comuns em vítimas de violência física, causando dor, dificuldades de alimentação, problemas de fala e distúrbios do sono. A identificação precoce e a intervenção adequada são cruciais para minimizar os danos e promover a recuperação dos Programas de educação e o fortalecimento da proteção à criança são importantes para melhorar a atuação dos profissionais e garantir que as crianças recebam o cuidado necessário. **Conclusão:** Os maus-tratos infantis representam um problema de saúde pública, com impactos na qualidade de vida das crianças. A identificação precoce de lesões não acidentais na cabeça e pescoço, juntamente com uma abordagem multidisciplinar e intersetorial, são cruciais para minimizar os danos e garantir o bem-estar integral das vítimas.

Descritores: Odontologia legal; Odontologia forense; Maus-tratos infantis; Saúde da criança.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.